

# **RECUPERAR A CREDIBILIDADE E DESENVOLVER PORTUGAL**

## **PROGRAMA ELEITORAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA ELEIÇÕES LEGISLATIVAS 2011**

## Desporto

### Os Desafios da Mudança

Em primeiro lugar importa referir, para mais no actual contexto crise, o modelo prosseguido nos últimos anos, o qual é marcadamente determinista e pouco cooperativo com outros parceiros envolvidos no sector.

O PSD entende o Desporto como uma componente essencial do desenvolvimento integral dos cidadãos e pretende criar condições para estimular, não só o desporto escolar, mas também o desporto amador, e o de alto rendimento e ao mesmo tempo estimular a população portuguesa a ser mais activa na prática do exercício físico.

### Objectivos chave para a Mudança

- Incrementar a prática desportiva, quer em termos de número de praticantes como de frequência, contribuindo para uma população portuguesa mais saudável;
- Melhorar a acessibilidade e aumentar em especial a participação desportiva por parte de franjas particulares da sociedade (portadores de deficiências, crianças e jovens, praticantes seniores, imigrantes), promovendo a sua Inclusão;
- Promover um modelo colaborativo e uma acção concertada entre os vários intervenientes da sociedade civil, movimentos associativos (clubes, associações e federações), agentes desportivos (praticantes, dirigentes, técnicos, juízes e árbitros) e entidades públicas (Administração Central, autarquias e escolas, entre outros);
- Actuar de forma mais interventiva na construção de uma sociedade eticamente desportiva, erradicando a violência, vandalismo, dopagem, intolerância, racismo e xenofobia.

### Eixos de Acção para a Mudança

- Efectivar um Programa que fomente a prática desportiva contínua ao longo da vida, contemplando inicialmente a introdução à prática desportiva e competição através da dinamização do desporto escolar, clubes e associações e promovendo a identificação, desenvolvimento e profissionalização de talentos em centros de alto rendimento;
- Apostar num projecto de identificação e desenvolvimento de Talentos no âmbito dos Programas de Preparação Olímpica e Paralímpica;
- Ajustar os estatutos de acesso ao alto rendimento, compatibilizando-os com a formação escolar dos seus atletas (“carreiras duais”) e definição de modelos de gestão dos seus centros que incluam não só a administração pública desportiva como as autarquias e federações desportivas;
- Promover o Mecenato Desportivo e abrangê-lo no âmbito do Estatuto do Mecenato;
- Profissionalizar os agentes desportivos e qualificá-los através de um Plano Nacional de Formação em parceria com as Universidades, mas também internamente nas Federações;
- Analisar a gestão de direitos desportivos, de propriedade intelectual e *media* para assegurar o financiamento independente das actividades desportivas, respondendo em simultâneo à procura e preferências culturais e às regras de mercado e da concorrência;

- Avaliar e redefinir os critérios de apoio públicos, tendo em conta o contexto macroeconómico e novos critérios de integração no estatuto de alto rendimento e a sua conciliação com outros financiamentos das federações e comités olímpicos. Ainda assim, com critério perspectiva-se:
  - Assegurar a requalificação e melhoria das infra-estruturas e materiais de apoio à prática desportiva e modernizar o Centro de Alto Rendimento do Jamor, assim como alterar o seu modelo de gestão
  - Alterar o modelo de gestão do serviço público de medicina desportiva, privilegiando a instalação de unidades médicas e de controlo de treino nos Centros de Alto Rendimento
- Projectar o Desporto Nacional internacionalmente e de forma concertada com o Turismo. Ainda que se pretenda maior critério em candidaturas a grandes eventos, limitando o apoio somente aqueles que assegurem um efectivo retorno económico, turístico e desportivo, Portugal tem condições para criar um Programa de Embaixadores que beneficie da notoriedade internacional dos praticantes desportivos nacionais e também da de internacionais que actuam em Portugal.
- Promover uma maior cooperação com países do espaço lusófono, europeu e ibero-americano, assim como junto de Organizações Internacionais.